PRESIDENTE DA REPÚBLICA
General João Baptista de Oliveira Figueiredo

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Antônio Aureliano Chaves de Mendonça

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Ministro-Chefe: **Antônio Delfim Netto**
Secretário-Geral: **José Flávio Pécora**

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor-Técnico: Marco Antonio de Souza Aguiar
Diretor de Geodésia e Cartografia: Mauro Pereira de Mello
Diretor de Administração: Aldo Martins Lobato
Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal: José Luiz Carvalho
Diretor de Informática: Nelson Hochman
Diretor de Divulgação: Elias Paladino

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

SINOPSE PRELIMINAR DO CENSO DEMOGRÁFICO

IX RECENSEAMENTO GERAL DO BRASIL - 1980

Volume 1 — Tomo 1 — Número 25

DISTRITO FEDERAL

Rio de Janeiro
IBGE
1981

IBGE.

Sinopse preliminar do Censo demográfico : Distrito Federal / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística . — Rio de Janeiro : IBGE, 1981.

12 p. : tab. . — (Recenseamento geral do Brasil 1980, 9. : v. 1, t. 1, n. 25)

1. Brasil — Censo demográfico, 1980. 2. Distrito Federal, Brasil — Censo Demográfico, 1980. 3. Distrito Federal, Brasil — População — Censo, 1980. I Série. II Título

IBGE. Biblioteca Central
RJ-IBGE/81-28

CDD 312.098174 ou 318 174
CDU 311.213.1:312(817.4)"1980"

A FUNDAÇÃO IBGE, com a presente publicação, referente ao Distrito Federal divulga os resultados do Censo Demográfico, cuja coleta de dados teve início em 1º de setembro de 1980.

Os dados preliminares aqui apresentados foram obtidos nos elementos de controle da coleta.

As tabelas apresentam os totais da população para as Mesorregiões, Microrregiões, Municípios e Distritos, segundo a situação do domicílio.

Rio de Janeiro, RJ, março de 1981

SUMÁRIO

Data de Referência VII

Âmbito VII

Conceituação

População VII

Situação do Domicílio VIII

Prédio VIII

Domicílio VIII

Base Geográfica IX

Resultados Comparativos X

Apresentação dos Resultados X

Caracterização do Espaço Geográfico

Identificação do Distrito Federal X

Estrutura Espacial XI

Evolução Demográfica XI

Regiões Administrativas do Distrito Federal XII

Plano de Divulgação XVII

Tabelas de Resultados - Mesorregiões, Microrregiões, Municípios e Distritos

1. Municípios e População recenseada nos Recenseamentos Gerais de 1940, 1950, 1960, 1970 e 1980, segundo grupos de habitantes 3
2. Distritos e População recenseada nos Recenseamentos Gerais de 1940, 1950, 1960, 1970 e 1980, segundo grupos de habitantes 3
3. Cidades e População recenseada nos Recenseamentos Gerais de 1940, 1950, 1960, 1970 e 1980, segundo grupos de habitantes 4
4. População recenseada nos Recenseamentos Gerais de 1970 e 1980, por Situação do domicílio, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e os Distritos 4
5. População residente, por Situação do domicílio e Sexo, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e os Distritos 5
6. População residente, por Situação do domicílio, com discriminação da localização, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e os Distritos 5
7. Área, Densidade demográfica e População residente, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios 6
8. Prédios e Domicílios recenseados, por Espécie, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e a Situação do domicílio 6
9. Domicílios particulares ocupados, por Situação do domicílio, com discriminação da localização, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e os Distritos 7

Tabela de Resultados - Favelas

População residente, por Sexo, Domicílios particulares ocupados e Média de pessoas por domicílio particular ocupado, segundo os Municípios e as Favelas .....

APÊNDICES

Cartograma da Divisão Administrativa

Mapa de Densidade da População, por Município

Mapa da Taxa de Crescimento Geométrico da População 70/80, por Município

CONVENÇÕES

... O dado é desconhecido ou não pode ser apresentado na forma prevista no quadro.

— O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.

0 Expressão inferior à unidade adotada no quadro.

DATA DE REFERÊNCIA

A investigação das características dos domicílios e das pessoas recenseadas teve como data de referência a noite do dia 31 de agosto para 1º de setembro de 1980. De acordo com esse critério, as pessoas nascidas após o dia 31 de agosto não foram incluídas na pesquisa, sendo, no entanto, incluídas as pessoas falecidas após essa data.

ÂMBITO

No Censo Demográfico de 1980 foram recenseadas todas as pessoas presentes no território nacional na data de referência e as residentes que se encontravam temporariamente ausentes do país na referida data.

Também foram incluídos no Censo: os membros de representação diplomática ou militar que se encontravam em missão em país estrangeiro e suas famílias; os tripulantes de navios e aeronaves brasileiros no estrangeiro; e a população indígena que vivia em aldeamento, postos indígenas da FUNAI, missões religiosas ou em outras áreas.

Não foram recenseados, porém, os aborígenes que viviam em tribos, arredios ao contato, conservando seus hábitos primitivos de existência, e os estrangeiros embarcados em navios ou aeronaves estrangeiros, em trânsito, surtos em portos ou aeroportos nacionais.

A pesquisa concernente aos Domicílios compreendeu os Particulares (ocupados, fechados, vagos e de uso ocasional) e os Coletivos.

CONCEITUAÇÃO

POPULAÇÃO

Em relação aos domicílios particulares e coletivos recenseados, as pessoas foram classificadas em: Moradores presentes — pessoas que tinham o domicílio como local de residência habitual e se achavam presentes na data de referência; Moradores ausentes — pessoas que tinham o domicílio como local de residência habitual e que, na data de referência, estavam ausentes temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação a essa data; e Não moradores presentes — pessoas que não tinham residência fixa no domicílio mas ali haviam passado a noite de 31 de agosto para 1º de setembro.

Desse procedimento resultou a classificação da população em: *População recenseada* — formada pelos Moradores (presentes ou ausentes) e pelos Não moradores; *Popu*

lação residente — formada pelos Moradores presentes e Moradores ausentes; e *População presente* — formada pelas pessoas presentes (Moradoras e Não moradoras).

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO

Segundo a localização do domicílio, a situação pode ser urbana ou rural, definida por lei municipal em vigor em 1º de setembro de 1980. Como *Situação urbana* consideram-se as áreas correspondentes às Cidades (sedes municipais), às Vilas (sedes distritais) ou às Áreas urbanas isoladas. A *Situação rural* abrange toda a área situada fora desses limites, inclusive os aglomerados rurais. Entende-se como aglomerado rural, povoado, arraial, loteamento já habitado ou área de distrito industrial, desde que situados em área rural.

PRÉDIO

Foi considerada como *Prédio* toda edificação, ocupada ou não, qualquer que fosse o material empregado em sua construção e o fim a que se destinasse, inclusive a edificação não concluída mas que estivesse com as paredes externas levantadas e o telhado colocado.

Não foram consideradas como Prédios as construções rústicas da zona rural que não se destinavam à habitação e que não tinham moradores, como paióis, cocheiras, abrigos contra a chuva, etc. e as construções anexas à principal, destinadas à moradia de empregados domésticos ou pessoas que faziam parte do domicílio principal ou, ainda, destinadas à guarda de veículos, animais, utensílios, etc.

DOMICÍLIO

Conceituou-se como *Domicílio* a moradia estruturalmente independente, constituída por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão, edifícios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que estavam servindo de moradia na data do Censo também foram considerados como domicílios.

Domicílio Particular

Classificaram-se os domicílios em *Particulares* quando serviam de moradia a uma, duas ou, no máximo, três famílias, mesmo que estivessem localizados em estabelecimentos industriais, comerciais, etc.

Domicílio Coletivo

Foram considerados como *Coletivos* os domicílios ocupados por pessoas ou famílias cuja relação se restringia à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento

de normas de convivência, como hotéis, pensões, asilos, orfanatos, conventos, penitenciárias, quartéis, alojamentos de trabalhadores, etc.

Também foram considerados como coletivos os domicílios particulares que estavam servindo de moradia a um grupo de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco ou aqueles em que residiam quatro ou mais famílias.

Domicílio de Uso Ocasional

Considerou-se como de *Uso ocasional* o domicílio que servia ocasionalmente de moradia (casa ou apartamento), normalmente usado para descanso de fim-de-semana ou férias e cujos moradores *não* estavam presentes na data do Censo.

Domicílio Fechado

Conceituou-se como *Fechado* o domicílio cujos moradores estavam ausentes temporariamente durante todo o período da coleta.

Domicílio Vago

Foi considerado como *Vago* o domicílio desocupado na data do Censo mesmo que, posteriormente, durante o período de coleta, tivesse sido ocupado.

BASE GEOGRÁFICA

Para o preparo da Base Geográfica do Recenseamento Geral de 1980 foram elaborados os *Mapas Municipais para Fins Estatísticos* (MME), que embora tendo por base os originais utilizados no Censo anterior, incorporam o grande avanço obtido no levantamento cartográfico do nosso território durante a década de 70.

Para efeito da coleta das informações do Censo, os municípios foram divididos em Setores. O *Setor* — unidade básica de coleta — constitui-se de área territorial contínua, de mesma situação (urbana ou rural) e do mesmo distrito administrativo. O número de Setores em cada município varia segundo a área, as dificuldades de transporte, a densidade demográfica e a proximidade ou afastamento dos domicílios. A área territorial do Distrito Federal foi dividida em 1 148 Setores.

Atendendo aos propósitos de utilização dos Setores nos levantamentos por amostra e nos estudos espaciais, foram instituídos os Setores Especiais, classificados em: *Setor especial coletivo*, formado por um Domicílio Coletivo com capacidade de alojamento para 50 pessoas ou mais; e *Setor especial de aglomerado urbano*, formado por, pelo menos, 50 domicílios, na sua maioria dotados de infra-estrutura carente e localizados em terre

nos não pertencentes aos moradores, geralmente conhecido por favela, mocambo, palafita, invasão, maloca, etc.

RESULTADOS COMPARATIVOS

As tabelas de nºs 1 a 3 apresentam dados comparativos com os Censos de 1940, 1950, 1960 e 1970, do número e da população das unidades administrativas (municípios, distritos e cidades), segundo grupos de habitantes e de acordo com a divisão territorial vigente à época dos levantamentos censitários.

Na apresentação dos resultados relativos ao Censo de 1970, constantes da tabela nº 4, efetuou-se a redistribuição da população de acordo com a divisão territorial vigente em 1º de setembro de 1980. Os dados elaborados são os contidos na Sinopse Preliminar.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os originais das tabelas constantes dos volumes da Sinopse Preliminar do Censo Demográfico de 1980 foram obtidos através de edição direta dos computadores.

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO

IDENTIFICAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

O Distrito Federal ocupa uma área de 5 771 km^2, desmembrada do Estado de Goiás, e tem como limites os paralelos de 15°30'00" S, ao norte e de 16°03'06" S, ao sul e, os rios Preto, a leste e Descoberto, a oeste.

Situado a uma altitude média de 1 100 metros, guarda as características físicas do Planalto Central, quanto ao relevo, clima e vegetação. Em seu território predominam superfícies de chapadões e antigas estruturas aplainadas, de onde partem rios dos sistemas fluviais Araguaia-Tocantins, Paraná e São Francisco. O tipo de relevo aí predominante, que apresenta pequenos desníveis topográfico, é responsável por uma área de águas emendadas formadas pelos rios São Bartolomeu e Maranhão, no nordeste do Distrito Federal.

O clima caracteriza-se, principalmente, pela existência de duas estações muito bem definidas quanto às precipitações. Dessa forma, verifica-se, no Distrito Fede

ral, uma estação chuvosa no verão, que concentra mais de 80% do total pluviométrico anual (cerca de 1 500 mm), e uma estação seca, correspondente aos meses de inverno. Quanto à temperatura, esta se caracteriza por apresentar grande homogeneidade durante todo o ano, sendo de, apenas, cerca de 4°C a diferença entre a média do mês mais frio e a do mês de temperaturas mais elevadas. No entanto, quanto à amplitude térmica diária não se verifica tal homogeneidade, principalmente na estação seca, quando, segundo dados do Ministério da Aeronáutica por um período de dez anos, chegou-se à amplitude térmica diária de cerca de 13°C. Quanto à umidade relativa do ar verifica-se uma taxa relativamente baixa, em torno de 40% nos meses da estiagem, chegando, entretanto, a alcançar 80% durante o período das águas.

Domina no território do Distrito Federal a vegetação de cerrado, no topo das chapadas, que contrasta com a mata subúmida encontrada nos fundos dos vales, nas vertentes dos principais rios e nos grotões.

ESTRUTURA ESPACIAL

No tocante às atividades agropecuárias do Distrito Federal, estas são pouco expressivas, destacando-se entre elas a hortifrutigranjeira, diretamente voltada para o abastecimento do mercado urbano de Brasília. Quanto às lavouras temporárias destacam-se as alimentares: mandioca, feijão e milho, produzidas em quantidades insuficientes para abastecer a Capital. Em relação à criação animal, além da avicultura, que apresenta destaque, salienta-se a pecuária bovina, destinada tanto ao corte quanto à produção de leite. Predomina a criação em moldes extensivos. No entanto, a noroeste e a leste de Brasília assume caráter semi-extensivo, estando voltada para a produção de leite.

No que se refere à acessibilidade, a criação de Brasília, em pleno Planalto Central, foi a responsável por sensíveis mudanças no Plano Nacional de Viação, uma vez que a Capital Federal passou a ser o ponto de convergência dos transportes terrestres e aéreos, permitindo a ligação do interior do país com o litoral. Nesse sentido, partem de Brasília modernas rodovias como a Brasília-Belém (BR-153), Brasília-Rio de Janeiro (BR-040), Brasília-Santos (BR-050) e a Brasília-Fortaleza (BR-020). As ligações ferroviárias demandam o sul do estado de Goiás, Minas Gerais, São Paulo (Vale do Paraíba) e Rio de Janeiro (Angra dos Reis), e, através de conexões, permitem a ligação da Capital Federal com o Nordeste e o Extremo Sul do País.

EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA

A consolidação de Brasília na função político-administrativa para a qual foi criada foi a responsável pelo crescimento populacional ocorrido desde a sua criação. Assim, ao se atentar para os dados relativos aos Recenseamentos feitos na Capital Federal, verificou-se que em 1960 existiam 140 164 pessoas. Já em 1970 esse total elevou-se para 538 351, acusando um crescimento relativo da ordem de 284,09%. Segundo os dados de

1980 constatou-se que, embora em ritmo decrescente, continuou a aumentar a população de Brasília, que alcançou 1 177 393 habitantes e teve um crescimento relativo de 118,70%. O índice bastante expressivo apresentado no período 1960-1970 teve, na realidade, caráter excepcional em função de ter sido a fase de instalação da nova Capital, quando para ela foram transferidos funcionários do Governo e de empresas privadas, além de importantes fluxos migratórios espontâneos atraídos pelo crescente mercado de trabalho urbano, que oferecia oportunidades de colocação na construção civil e no setor terciário.

As densidades demográficas nas datas dos três últimos recenseamentos foram:

Recenseamentos	Densidades Demográficas (hab/km^2)
1º/09/1960	24,11
1º/09/1970	92,60
1º/09/1980	204,02

A população do Distrito Federal se caracteriza por estar maciçamente concentrada nos aglomerados urbanos: Plano Piloto e Cidades Satélites, os quais chegam a comportar 96,78% da população total do Distrito Federal, fato justificável pelas próprias funções da cidade de Brasília.

Considerando-se a distribuição da população total residente, por sexo, verificou-se que o número médio de homens para cada 100 mulheres corresponde a 95,03. Quanto à população residente na área urbana, esse índice corresponde a 94,45, notando-se uma sensível alteração ao se analisar a população residente na área rural, onde para cada 100 mulheres corresponde um número médio de homens da ordem de 114,16. Comparando-se esses índices com os referentes ao Censo de 1970 constatou-se uma significativa diminuição relativa no total de homens, uma vez que esses índices alcançaram 101,44, 100,72 e 120,35 para cada 100 mulheres, considerando-se população total, urbana e rural, respectivamente.

REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DISTRITO FEDERAL

(Decreto nº 488 de 8 de fevereiro de 1966)

I Região Administrativa - Brasília

Área metropolitana da cidade de Brasília, compreendida e limitada pela Estrada Parque Contorno - EPCT - que segue, aproximadamente, a linha do divisor de águas da bacia hidrográfica do Rio Paranoá a partir da barragem do Lago Paranoá, incluída a referida EPCT e sua faixa de domínio.

II Região Administrativa - Gama

Partindo do Rio Descoberto, pelo paralelo 16°03'S, no limite do Distrito Federal, para leste até encontrar o Ribeirão Água Quente, pelo Ribeirão Água Quente para jusante até a sua confluência com o Córrego Fundo; pelo Córrego Fundo para montante até a confluência do Córrego Pastinho; pelo Córrego Pastinho para montante até a confluência do seu primeiro afluente da margem esquerda e por este para montante até a sua cabeceira; desta cabeceira em linha reta, rumo leste, cruzando o divisor de águas até encontrar o Ribeirão Santana; pelo Ribeirão Santana para montante até a sua cabeceira principal e daí em linha reta, rumo norte até a Estrada Parque Contorno — EPCT, para oeste, até encontrar a Estrada BR-60; pela BR-60, para oeste, até encontrar a Estrada DF-14; pela DF-14, para oeste, até encontrar o Rio Descoberto no limite do Distrito Federal; e por este limite, para o sul, até o paralelo 16°03'S.

III Região Administrativa - Taguatinga

Partindo do Rio Descoberto limitando com a II Região, pela Estrada DF-14, para leste, até a Estrada BR-60 e, pela BR-60, para leste, até a Estrada Parque Contorno — EPCT — pela EPCT, para o norte, até a Estrada BR-70; pela BR-70 para oeste, até o Rio Descoberto, pelo Rio Descoberto, para o sul, seguindo o limite do Distrito Federal, até a Estrada DF-14.

IV Região Administrativa - Braslândia

Partindo do Rio Descoberto, limitando com a III Região, pela Estrada BR-70, para leste, até a Estrada Parque Contorno — EPCT —; pela EPCT, para o norte até a Estrada DF-5; pela Estrada DF-5, para o norte, até o limite norte do Distrito Federal, paralelo 15°30'S; por este paralelo limite, para oeste, até o limite oeste do Distrito Federal, meridiano 48°12'W.Green.; daí, seguindo o limite oeste do Distrito Federal até a Estrada BR-70.

V Região Administrativa - Sobradinho

Partindo da Estrada DF-5, pela Estrada Parque Contorno — EPCT —, para sudeste, até encontrar a Estrada DF-6; para leste até o Rio São Bartolomeu; pelo Rio São Bartolomeu para montante até a confluência do Córrego do Meio, pelo Córrego do Meio para montante até a sua cabeceira norte; desta cabeceira em linha reta, rumo norte, até encontrar a Estrada BR-20; cruzando a Estrada BR-20, em linha reta, para noroeste, até encontrar a cabeceira do Córrego Corguinho; desta cabeceira, em linha reta, para noroeste, até a cabeceira mais a oeste do Córrego Chapadinha; desta cabeceira, em linha reta, para o nordeste, até a cabeceira mais próxima do Córrego Terra Branca; pelo Córrego Terra Branca abaixo, até a sua confluência com o Córrego João Pires; pelo Córrego João Pires para a jusante até a sua confluência com o Ribeirão Palmeira; pelo Ribeirão Palmeira para jusante até a sua confluên

cia com o Rio Maranhão e por este para a jusante até o limite do Distrito Federal, paralelo 15°30'S; seguindo este limite do Distrito Federal, para oeste, até a Estrada DF-5; pela DF-5 limitando com a IV Região, para o sul até a EPCT.

VI Região Administrativa - Planaltina

Partindo do Rio São Bartolomeu, pela Estrada DF-6, para leste, até o Rio Preto, no limite leste do Distrito Federal; pelo limite do Distrito Federal, para o norte, Rio Preto e meridiano 47°25'W.Green., até o paralelo 15°30'S, e por este limite do Distrito Federal para oeste, até encontrar o Rio Maranhão; daí, para o sul limitando com a V Região, pelo Rio Maranhão, Ribeirão Palmeira, Córrego João Pires, Córrego Terra Branca, cabeceira do Córrego Chapadinha, cabeceira do Córrego Corguinho, Córrego do Meio e Rio São Bartolomeu, até a Estrada DF-6.

VII Região Administrativa - Paranoá

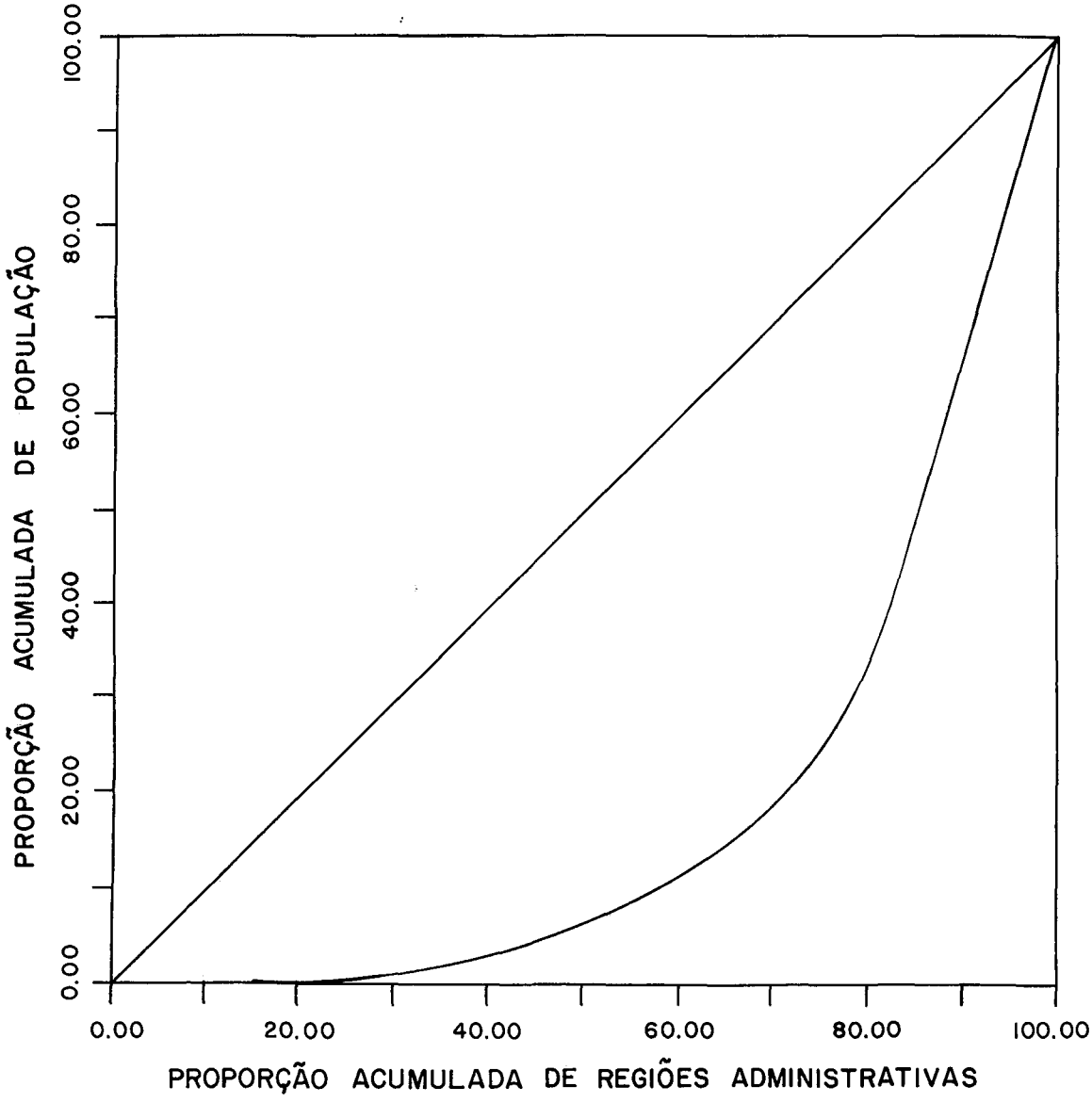
Partindo do Ribeirão Água Quente pelo paralelo 16°03'S no limite do Distrito Federal, para leste, até a Estrada DF-13; pela DF-13, para o norte, até a Estrada DF-6; pela DF-6, para oeste até a Estrada Parque Contorno — EPCT — pela EPCT, para o sul até confrontar a cabeceira principal do Ribeirão Santana; daí para o sul, limitando com a II Região pelo Ribeirão Santana, Córrego Pastinho, Córrego Fundo e Ribeirão Água Quente, até o paralelo 16°03'S.

VIII Região Administrativa - Jardim

Partindo da Estrada DF-13, pelo paralelo 16°03'S, no limite do Distrito Federal, para leste, até o Rio Preto; seguindo o limite do Distrito Federal, pelo Rio Preto, para o norte, até a Estrada DF-6; pela DF-6, para oeste, até a Estrada DF-13; pela DF-13, para o sul, até o paralelo 16°03'S.

CONCENTRAÇÃO POPULACIONAL
EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE REGIÕES ADMINISTRATIVAS
CURVA DE LORENZ

DISTRITO FEDERAL



PLANO DE DIVULGAÇÃO DA SINOPSE PRELIMINAR DO CENSO DEMOGRÁFICO

IX RECENSEAMENTO GERAL

v. 1 - CENSO DEMOGRÁFICO - 1980

t. 1 - Sinopse Preliminar

n. 1 - Brasil
n. 2 - Rondônia, Roraima e Amapá
n. 3 - Acre
n. 4 - Amazonas
n. 5 - Pará
n. 6 - Maranhão
n. 7 - Piauí
n. 8 - Ceará
n. 9 - Rio Grande do Norte
n.10 - Paraíba
n.11 - Pernambuco
n.12 - Alagoas
n.13 - Sergipe
n.14 - Bahia
n.15 - Minas Gerais
n.16 - Espírito Santo
n.17 - Rio de Janeiro
n.18 - São Paulo
n.19 - Paraná
n.20 - Santa Catarina
n.21 - Rio Grande do Sul
n.22 - Mato Grosso do Sul
n.23 - Mato Grosso
n.24 - Goiás
n.25 - Distrito Federal

TABELAS DE RESULTADOS

Mesorregiões, Microrregiões, Municípios e Distritos

1- MUNICIPIOS E POPULACAO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1940, 1950, 1960, 1970 E 1980, SEGUNDO GRUPOS DE HABITANTES

GRUPOS DE HABITANTES	NUMERO DE MUNICIPIOS					POPULACAO				
	1940	1950	1960	1970	1980	1940	1950	1960	1970	1980
TOTAL.....	-	-	1	1	1	-	-	141 742	546 015	1 203 333
ATE 2 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 2 001 A 5 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 5 001 A 10 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 10 001 A 20 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 20 001 A 50 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 50 001 A 100 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 100 001 A 500 000.....	-	-	1	1	-	-	-	141 742	546 015	-
DE MAIS DE 500 000.....					1					1 203 333

2- DISTRITOS E POPULACAO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1940, 1950, 1960, 1970 E 1980, SEGUNDO GRUPOS DE HABITANTES

GRUPOS DE HABITANTES	NUMERO DE DISTRITOS					POPULACAO				
	1940	1950	1960	1970	1980	1940	1950	1960	1970	1980
TOTAL.....	-	-	1	1	1	-	-	141 742	546 015	1 203 333
ATE 1 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 1 001 A 2 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 2 001 A 5 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 5 001 A 10 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 10 001 A 20 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 20 001 A 50 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 50 001 A 100 000.....	-	-	1	1	-	-	-	141 742	546 015	-
DE MAIS DE 100 000.....					1					1 203 333

3- CIDADES E POPULACAO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1940, 1950, 1960, 1970 E 1980, SEGUNDO GRUPOS DE HABITANTES

GRUPOS DE HABITANTES	NUMERO DE CIDADES					POPULACAO DAS CIDADES				
	1940	1950	1960	1970	1980	1940	1950	1960	1970	1980
TOTAL.....	-	-	1	1	1	-	-	89 698	524 315	1 164 659
ATE 500.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 501 A 1 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 1 001 A 2 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 2 001 A 5 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 5 001 A 10 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 10 001 A 20 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 20 001 A 50 000.....	-	-	1	1	-	-	-	89 698	524 315	-
DE MAIS DE 50 000.....					1					1 164 659

4- POPULACAO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1970 E 1980, POR SITUACAO DO DOMICILIO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	POPULACAO RECENSEADA			
	EM 1970	EM 1980		
		TOTAL	SITUACAO URBANA (1)	SITUACAO RURAL (2)
TOTAL.....	546 015	1 203 333	1 164 659	38 674
MESORREGIOES				
DISTRITO FEDERAL.....	546 015	1 203 333	1 164 659	38 674
MICRORREGIOES				
DISTRITO FEDERAL.....	546 015	1 203 333	1 164 659	38 674
MUNICIPIOS E DISTRITOS				
BRASILIA.....	546 015	1 203 333	1 164 659	38 674
BRASILIA.....	277 005	424 392	424 392	-
GAMA.....	76 884	141 745	135 183	6 562
TAGUATINGA.....	110 622	487 571	480 722	6 849
BRASLANDIA.....	11 595	22 877	19 474	3 403
SOBRADINHO.....	43 255	70 268	64 145	6 123
PLANALTINA.....	22 016	48 392	40 743	7 649
PARANOA.....	2 240	3 486	-	3 486
JARDIM.....	2 398	4 602	-	4 602

(1) INCLUSIVE A POPULACAO RECENSEADA NAS AREAS URBANAS ISOLADAS. (2) INCLUSIVE A POPULACAO RECENSEADA NOS AGLOMERADOS RURAIS.

5- POPULACAO RESIDENTE, POR SITUACAO DO DOMICILIO E SEXO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	POPULACAO RESIDENTE								
	TOTAIS			SITUACAO URBANA (1)			SITUACAO RURAL (2)		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 177 393	573 688	603 705	1 139 480	553 478	586 002	37 913	20 210	17 703
MESORREGIOES									
DISTRITO FEDERAL.....	1 177 393	573 688	603 705	1 139 480	553 478	586 002	37 913	20 210	17 703
MICRORREGIOES									
DISTRITO FEDERAL.....	1 177 393	573 688	603 705	1 139 480	553 478	586 002	37 913	20 210	17 703
MUNICIPIOS E DISTRITOS									
BRASILIA.....	1 177 393	573 688	603 705	1 139 480	553 478	586 002	37 913	20 210	17 703
BRASILIA.....	411 305	192 787	218 518	411 305	192 787	218 518	-	-	-
GAMA.....	139 019	69 079	69 940	132 726	65 785	66 941	6 293	3 294	2 999
TAGUATINGA.....	480 109	238 501	241 608	473 361	234 902	238 459	6 748	3 599	3 149
BRASLANDIA.....	22 486	11 276	11 210	19 144	9 468	9 676	3 342	1 808	1 534
SOBRADINHO.....	69 082	33 846	35 236	62 980	30 759	32 221	6 102	3 087	3 015
PLANALTINA.....	47 357	23 750	23 607	39 964	19 777	20 187	7 393	3 973	3 420
PARANOA.....	3 483	1 934	1 549	-	-	-	3 483	1 934	1 549
JARDIM.....	4 552	2 515	2 037	-	-	-	4 552	2 515	2 037

(1) INCLUSIVE A POPULACAO RESIDENTE NAS AREAS URBANAS ISOLADAS. (2) INCLUSIVE A POPULACAO RESIDENTE NOS AGLOMERADOS RURAIS.

6- POPULACAO RESIDENTE, POR SITUACAO DO DOMICILIO, COM DISCRIMINACAO DA LOCALIZACAO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	POPULACAO RESIDENTE						
	TOTAL	SITUACAO URBANA			SITUACAO RURAL		
		TOTAL	CIDADE OU VILA	AREA URBANA ISOLADA	TOTAL	AGLOMERADO RURAL	AREA RURAL EXCLUSIVE AGLOMERADOS
TOTAL.....	1 177 393	1 139 480	1 139 480	-	37 913	4 652	33 261
MESORREGIOES							
DISTRITO FEDERAL.....	1 177 393	1 139 480	1 139 480	-	37 913	4 652	33 261
MICRORREGIOES							
DISTRITO FEDERAL.....	1 177 393	1 139 480	1 139 480	-	37 913	4 652	33 261
MUNICIPIOS E DISTRITOS							
BRASILIA.....	1 177 393	1 139 480	1 139 480	-	37 913	4 652	33 261
BRASILIA.....	411 305	411 305	411 305	-	-	-	-
GAMA.....	139 019	132 726	132 726	-	6 293	1 536	4 757
TAGUATINGA.....	480 109	473 361	473 361	-	6 748	982	5 766
BRASLANDIA.....	22 486	19 144	19 144	-	3 342	-	3 342
SOBRADINHO.....	69 082	62 980	62 980	-	6 102	843	5 259
PLANALTINA.....	47 357	39 964	39 964	-	7 393	1 291	6 102
PARANOA.....	3 483	-	-	-	3 483	-	3 483
JARDIM.....	4 552	-	-	-	4 552	-	4 552

7- AREA, DENSIDADE DEMOGRAFICA E POPULACAO RESIDENTE, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES E MUNICIPIOS	AREA (KM 2)	DENSIDADE DEMOGRAFICA (HAB/KM 2)	POPULACAO RESIDENTE — NUMEROS ABSOLUTOS — TOTAL	SITUACAO URBANA (1) — TOTAL	SITUACAO URBANA (1) — NA SEDE (2) MUNICIPAL	SOBRE O TOTAL — SITUACAO URBANA — TOTAL	SOBRE O TOTAL — SITUACAO URBANA — NA SEDE MUNICIPAL
TOTAL.....	5 771	204,02	1 177 393	1 139 480	-	96,78	0,00
MESORREGIOES							
DISTRITO FEDERAL.....	5 771	204,02	1 177 393	1 139 480	-	96,78	0,00
MICRORREGIOES							
DISTRITO FEDERAL.....	5 771	204,02	1 177 393	1 139 480	-	96,78	0,00
MUNICIPIOS							
BRASILIA.....	5 771	204,02	1 177 393	1 139 480	-	96,78	0,00

(1) INCLUSIVE A POPULACAO RESIDENTE NAS AREAS URBANAS ISOLADAS. (2) EXCLUSIVE A POPULACAO RESIDENTE NAS AREAS URBANAS ISOLADAS.

8- PREDIOS E DOMICILIOS RECENSEADOS POR ESPECIE, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E A SITUACAO DO DOMICILIO.

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E SITUACAO DO DOMICILIO (1)	PREDIOS	DOMICILIOS — TOTAL	OCUPADOS	USO OCASIONAL	FECHADOS	VAGOS	COLETIVOS
TOTAL.....	236 960	281 031	254 071	2 214	43	23 792	911
MESORREGIOES							
DISTRITO FEDERAL.....	236 960	281 031	254 071	2 214	43	23 792	911
MICRORREGIOES							
DISTRITO FEDERAL.....	236 960	281 031	254 071	2 214	43	23 792	911
MUNICIPIOS							
BRASILIA.....	236 960	281 031	254 071	2 214	43	23 792	911
URBANA.....	226 771	271 168	246 580	1 255	33	22 421	879
RURAL.....	10 189	9 863	7 491	959	10	1 371	32

(1) SITUACAO URBANA: INCLUSIVE OS DOMICILIOS RECENSEADOS NAS AREAS URBANAS ISOLADAS; SITUACAO RURAL: INCLUSIVE OS DOMICILIOS RECENSEADOS NOS AGLOMERADOS RURAIS.

9- DOMICILIOS PARTICULARES OCUPADOS POR SITUACAO DO DOMICILIO, COM DISCRIMINACAO DA LOCALIZACAO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	DOMICILIOS PARTICULARES OCUPADOS						
	TOTAL	SITUACAO URBANA			SITUACAO RURAL		
		TOTAL	CIDADE OU VILA	AREA URBANA ISOLADA	TOTAL	AGLOMERADO RURAL	AREA RURAL EXCLUSIVE AGLOMERADOS
TOTAL	254 071	246 580	246 580	-	7 491	852	6 639
MESORREGIOES							
DISTRITO FEDERAL	254 071	246 580	246 580	-	7 491	852	6 639
MICRORREGIOES							
DISTRITO FEDERAL	254 071	246 580	246 580	-	7 491	852	6 639
MUNICIPIOS E DISTRITOS							
BRASILIA	254 071	246 580	246 580	-	7 491	852	6 639
BRASILIA	91 184	91 184	91 184	-	-	-	-
GAMA	28 758	27 466	27 466	-	1 292	302	990
TAGUATINGA	103 725	102 386	102 386	-	1 339	174	1 165
BRASLANDIA	4 415	3 763	3 763	-	652	-	652
SOBRADINHO	14 740	13 555	13 555	-	1 185	151	1 034
PLANALTINA	9 639	8 226	8 226	-	1 413	225	1 188
PARANOA	676	-	-	-	676	-	676
JARDIM	934	-	-	-	934	-	934

TABELA DE RESULTADOS

Favelas

FAVELAS

POPULACAO RESIDENTE POR SEXO, DOMICILIOS PARTICULARES OCUPADOS E MEDIA DE PESSOAS

POR DOMICILIO PARTICULAR OCUPADO, SEGUNDO OS MUNICIPIOS E AS FAVELAS

MUNICIPIOS E FAVELAS	POPULACAO RESIDENTE			DOMICILIOS PARTICULARES OCUPADOS	MEDIA DE PESSOAS POR DOMICILIO PARTICULAR OCUPADO
	TOTAL	HOMENS	MULHERES		
TOTAL.....	12 384	6 127	6 257	2 438	5,08
BRASILIA.....	12 384	6 127	6 257	2 438	5,08
DIVINEIA.....	1 166	596	570	233	5,00
INVASAO DO AREAL.....	636	335	301	111	5,73
INVASAO DO PARANOA.....	5 100	2 483	2 617	1 033	4,94
INVASAO DO QNC.....	2 788	1 371	1 417	561	4,97
INVASAO DO QSC.....	1 053	530	523	211	4,99
INVASAO DO SETOR LESTE DO GAMA...	1 641	812	829	289	5,68